

Avaliação de fundos comunitários que estão atualmente ativos:

Fundo comunitário:

Os fundos europeus são instrumentos de financiamento aprovados por legislação da União Europeia que suportam ações europeias, nacionais, regionais, locais e até internacionais, para atingir objetivos de desenvolvimento.

Os fundos europeus assumem a designação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) quando se tornam instrumentos da política regional da UE, participando, assim, no objetivo da coesão económica, social e territorial.

Comissão europeia:

Política de coesão da UE: Os programas em 2021-2027 deverão criar 1,3 milhões de postos de trabalho na EU:

O financiamento da política de coesão em 2021-2027 irá apoiar a criação de 1,3 milhões de postos de trabalho e aumentar o PIB da UE 0,5 %, em média, até ao final da década e até 4 % nalguns Estados-Membros. Irá também ajudar a fornecer inúmeros bens públicos comuns, proporcionando benefícios tangíveis e concretos para os cidadãos, as regiões e os municípios europeus.

Para que tais objetivos se possam concretizar, a política de coesão irá libertar um volume total de investimentos no valor de 545 mil milhões de EUR durante esse período, dos quais 378 mil milhões de EUR serão financiados pela UE.

Uma Europa mais inteligente e competitiva:

A política de coesão promove a investigação e a inovação, além de abordar a questão da fratura digital. Por exemplo, 83 000 investigadores irão ter acesso a melhores infraestruturas para a investigação e 725 000 empresas poderão beneficiar de apoio à inovação e ao crescimento inteligente.

A política de coesão visa apoiar a modernização e a digitalização dos serviços públicos (envolvendo 22 500 administrações públicas) e a transformação digital das empresas.

Rumo a uma economia com zero emissões líquidas de carbono e a uma Europa mais resiliente:

Os investimentos ecológicos na atenuação das alterações climáticas e na adaptação às mesmas centram-se nos objetivos do Pacto Ecológico Europeu de reduzir pelo menos 55 % das emissões de gases com efeito de estufa da UE até 2030 e de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Para o efeito, a política de coesão apoia projetos nos domínios da eficiência energética e das energias renováveis.

Para apoiar a adaptação às alterações climáticas e a gestão do risco de catástrofes, a política de coesão irá ainda investir na construção de 229 000 hectares de novas infraestruturas verdes.

A mobilidade urbana sustentável irá também ser apoiada com 1 230 km de linhas de elétrico e metropolitano, novas ou modernizadas, e 12 200 km de infraestruturas para ciclistas.

16,4 milhões de pessoas irão ter acesso a água potável e a melhores infraestruturas de tratamento de águas residuais graças aos investimentos ao abrigo da política de coesão.

Rumo a transições justas:

A política de coesão ajuda as pessoas e os territórios mais afetados pela transição para a neutralidade climática, velando por que ninguém seja deixado para trás.

Quase 39 000 empresas serão apoiadas na adesão a este processo de transição. Concretamente, mais de 5 000 pequenas e médias empresas (PME) irão beneficiar de investimentos em novas competências tendo em vista a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo. Cerca de 120 000 desempregados irão beneficiar de medidas de apoio à integração no mercado de trabalho e quase 200 000 pessoas poderão adquirir novas qualificações.

Uma Europa mais social e inclusiva:

Para assegurar o crescimento social e inclusivo, e em consonância com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, os fundos de coesão prestam apoio às as pessoas, inclusive na sua vida profissional. Tal inclui o desenvolvimento de competências e a aprendizagem ao longo da vida – prioridades cruciais deste Ano Europeu das Competências – para, no mínimo, 6,5 milhões de desempregados. Tal irá contribuir para alcançar a meta da UE para 2030 de, pelo menos, 60 % do número total de adultos participarem em ações de formação todos os anos.

Especial incidência será dada à melhoria da integração e da inclusão de mais de 3 milhões de pessoas, incluindo 600 000 pessoas pertencentes a grupos marginalizados, como os Roma. Além disso, os fundos irão permitir apoiar 1,7 milhões de alunos do ensino primário e secundário e espera-se que quase 3,5 milhões de pessoas possam, também graças a eles, prosseguir estudos em instalações novas ou modernizadas.

Os cuidados de saúde e os cuidados continuados, incluindo a nível de infraestruturas e equipamentos, irão beneficiar de melhorias importantes e 60 milhões de doentes receberão aconselhamento médico ou tratamento em instalações de cuidados de saúde novas ou modernizadas.

Uma Europa mais conectada:

A política de coesão irá apoiar sistemas de transportes eficientes a todos os níveis territoriais, como o transporte ferroviário, um dos modos de transporte mais seguros e limpos: serão construídos ou modernizados 3 900 km de linhas ferroviárias da rede transeuropeia de transportes (RTE-T).

A política de coesão é executada no âmbito de uma panóplia de fundos:

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, que permite investir no desenvolvimento social e económico de todas as regiões e municípios da UE.

O Fundo de Coesão, que permite investir no ambiente e nos transportes nos países menos prósperos da UE.

O Fundo Social Europeu Mais, que permite apoiar o emprego e criar uma sociedade justa e socialmente inclusiva na UE.

O Fundo para uma Transição Justa, que permite apoiar as regiões mais afetadas pela transição para a neutralidade climática.

PORTUGAL 2030:

Programas temáticos:

COMPETE 2030

Dedicado à Inovação e Transição Digital, este programa tem um total de 3,9 mil milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+, este programa dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente e às Regiões Autónomas para apoiar a inovação e competitividade, a transição energética e as competências para a competitividade.

Assim, inclui, no âmbito do objetivo Portugal + Competitivo, intervenções na digitalização, na investigação e inovação, bem como no crescimento e competitividade das PME. No âmbito do objetivo Portugal + Verde, irá apoiar as empresas em projetos de descarbonização e de apoio à produção de energias renováveis, e no objetivo Portugal + Social apoiará a adaptação de trabalhadores e das empresas à mudança.

Pessoas 2030

Dedicado à demografia, qualificações e inclusão, este programa terá uma dotação de cerca de 5,7 mil milhões de euros financiada pelo FSE+ e dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente, embora algumas das suas medidas possam abranger as regiões de Lisboa e do Algarve.

Tem intervenções nos domínios das políticas ativas de emprego, da educação e formação profissional e superior, do combate à privação material, da inclusão social e da igualdade de oportunidades, com intervenções que, em conjunto, também contribuem para enfrentar o desafio demográfico, dando cumprimento quase integral ao objetivo Portugal + Social.

Sustentável 2030

Dedicado à Ação Climática e Sustentabilidade, este programa terá um total de 3,1 mil milhões de euros financiados pelo Fundo de Coesão e será de âmbito nacional para dar resposta aos desafios decorrentes da sustentabilidade e transição climática, com especial enfoque na descarbonização dos diversos setores da economia, constituindo um forte contributo para o cumprimento do objetivo nacional de alcançar a neutralidade carbónica em 2050.

As intervenções centram-se na transição energética (sobretudo via descarbonização) e ações que promovem a sustentabilidade dos recursos e a mobilidade urbana, que contribuem para o objetivo Portugal + Verde, bem como investimentos no domínio dos transportes, designadamente da ferrovia e do setor marítimo-portuário, no âmbito do objetivo Portugal + Conectado.

Mar 2030

Este programa terá um total de 393 milhões de euros financiados pelo FEAMPA destinados a todo o território nacional, com o objetivo de apoiar investimentos de sustentabilidade das pescas, eficiência energética e descarbonização, biodiversidade, valorização dos produtos da

pesca e desenvolvimento local, contribuindo especialmente para o objetivo Portugal + Verde e, com menor expressão, para o objetivo Portugal + Próximo

Programas Regionais:

Norte 2030

Este programa terá um total de 3,4 mil milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos objetivos estratégicos, em particular para os objetivos Portugal + Próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Inclui uma dotação de 60 milhões de euros destinados a mitigar os impactos socioeconómicos da transição para a neutralidade carbónica, resultantes do encerramento da refinaria de Matosinhos.

Centro 2030

Este programa terá um total de 2,2 mil milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos objetivos estratégicos, em particular para os objetivos Portugal + Próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Inclui uma dotação de 65 milhões de euros destinados a mitigar os impactos socioeconómicos da transição para a neutralidade carbónica, resultantes do encerramento da refinaria do Pego.

Lisboa 2030

Este programa terá um total de 381 milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos objetivos estratégicos, em particular para os objetivos Portugal + Próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Alentejo 2030

Este programa terá um total de cerca de 1,1 mil milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos objetivos estratégicos, em particular para os objetivos Portugal + Próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Inclui uma dotação de 99 milhões de euros destinados a mitigar os impactos socioeconómicos da transição para a neutralidade carbónica, resultantes do encerramento da refinaria de Sines.

Algarve 2030

Este programa terá um total de 780 milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos objetivos

estratégicos, em particular para os objetivos Portugal + Próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Açores 2030

Este programa terá um total de cerca de 1,1 mil milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos objetivos estratégicos, em particular para os objetivos Portugal + Próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Madeira 2030

Este programa terá um total de 760 milhões de euros financiados pelo FEDER e FSE+. Está especialmente focado nas políticas territoriais, as quais estão reforçadas pelo processo de descentralização em curso no continente e contribui para a generalidade dos Objetivos Estratégicos, em particular para os Objetivos Portugal + próximo, Portugal + Verde e Portugal + Competitivo.

Assistência Técnica 2030

O Programa de Assistência Técnica, com uma dotação de 168 milhões de euros, será financiado pelo FEDER e terá âmbito nacional para apoiar a implementação de ações das entidades envolvidas na coordenação e gestão dos fundos, incluindo as dimensões de monitorização, avaliação, comunicação, sistemas de informação e controlo, bem como a implementação do roteiro para a capacitação do ecossistema dos fundos europeus

RESUMO:

- 42% Programas Regionais

9.732 milhões de euros para apoiar projetos de acordo com a região do país em que são desenvolvidos.

- 57% Programas Temáticos

13.094 milhões de euros para apoiar projetos de acordo com a área da economia em que se inserem.

- 1% Programa de Assistência Técnica

169 milhões de euros para apoiar a capacitação das entidades que coordenem e gerem os fundos.

Vouchers até 30.000€ para empresas até 10 anos:

“Startup Portugal: 3000 startups poderão receber vouchers de 30 mil euros

As startups que quiserem submeter os seus projetos a candidatura para receber o apoio "devem ter até 10 anos de existência, sede em Portugal e certificação de PME, pelo IAPMEI", de acordo com a Startup Portugal."

Em comunicado, a Startup Portugal, entidade gestora da medida empreendedorismo da componente C16 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), avançou com os detalhes sobre a medida 'Vouchers para Startups - Novos produtos verdes e digitais', anunciado pelo ministro da Economia, António Costa Silva.

Na noite de abertura da Web Summit, em 2 de novembro, o ministro anunciou que iria ser lançado um pacote de 90 milhões de euros para apoiar 3000 startups nos próximos quatro anos (2025).

"Esta é uma medida fundamental para o desenvolvimento do nosso ecossistema. As nossas 'startups' precisam de apoio na sua fase de arranque e acreditamos que estes 'vouchers' vão ser um apoio importante na concretização dos projetos liderados pelos empreendedores em Portugal", afirma António Dias Martins, CEO da Startup Portugal, citado no comunicado.

Processo de Candidatura:

Update: Já foram recebidas 1500 candidaturas para os Vouchers para Startups (o equivalente ao valor máximo para a dotação do primeiro concurso – cfr. cláusula 15.1 do Aviso), tendo assim encerrado o concurso relativo a este primeiro aviso. Abrirá, muito em breve, novo concurso e período de candidaturas, contemplando a restante dotação da medida (45 M€).

No seguimento da publicação da Portaria n.º 43/2023 (de 10 de fevereiro) e devido ao elevado número de candidaturas recebidas no AVISO N.º 10/C16-i02/2022 – VOUCHERS PARA STARTUPS – NOVOS PRODUTOS VERDES E DIGITAIS, o prazo para decisão sobre o financiamento dos projetos, foi prorrogado para até 90 dias úteis.

"Fica atento aos nossos canais para saberes a data-início do novo período de candidaturas."